

A TOPONÍMIA URBANA DE APORÉ-GO: A DESIGNAÇÃO COMO REFLEXO DE UM POVO

Rosimar Nolasco Rosa de Lima
rosimarnolasco@yahoo.com.br

Renato Rodrigues Pereira
astrolabiorrp30@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/4384951472789863>

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre a toponímia urbana da cidade de Aporé/GO. Para tanto, seguimos os seguintes objetivos: inventariar os topônimos dos logradouros a partir de mapa com escala de 1:40.000; classificar os topônimos de acordo com as taxionomias propostas por Dick (1992); analisar as três taxionomias mais produtivas; identificar e analisar a língua de origem dos topônimos com a intenção de verificar se houve a influência de outras etnias além da de origem portuguesa; e analisar a estrutura morfológica dos topônimos. Como parâmetros teórico-metodológicos, orientamo-nos pelos provindos da Toponímia e de disciplinas afins, como a História e a Geografia, bem como a metodologia do Projeto ATEMS (Atlas Toponímico do estado de Mato Grosso do Sul). A análise dos dados nos proporcionou registrar a influência de elementos de natureza antroponímica, refletindo, assim, uma tendência geral dos estudos toponímicos de acidentes humanos.

Palavras-chave: Toponímia urbana; Aporé/GO; Lexicologia.

INTRODUÇÃO

O ato designativo é um reflexo de características sócio-linguístico-culturais de uma comunidade linguística. Com a nomeação de um lugar, o homem registra sua identidade, sua cultura e sua atitude enquanto dominador de espaços diversos.

Com este artigo, apresentamos o resultado da pesquisa que realizamos sobre os nomes dos lugares da cidade de Aporé/GO. Para tanto, orientamo-nos pelos princípios teórico-metodológicos da Toponímia, em especial a metodologia que temos adotado para os estudos realizados no âmbito do projeto ATEMS – Atlas Toponímico do estado de Mato Grosso do Sul.

Para a realização da pesquisa, objetivamos inventariar e classificar os topônimos dos logradouros da cidade, com vistas a analisar as três taxionomias toponímicas com maior número de ocorrências. Com este trabalho, trazemos a tona características sociais, históricas e linguísticas oriundas do inter-relacionamento entre língua e sociedade e,

sobretudo, contribuímos com mais um estudo toponímico no estado de Goiás, um estado ainda carente de estudos dessa natureza.

Definição e importância da Toponímia

O Termo *Toponímia* vem do grego “topos” (lugar) e “onoma” (nome), significando *nome de lugar*. É, assim, a ciência que estuda a origem dos nomes de lugares, os designativos geográficos, tanto os de natureza física como os de natureza antropocultural.

Dick (1992, p. 119) define a Toponímia como “um imenso complexo línguo-cultural, em que os dados das demais ciências se interseccionam necessariamente e, não, exclusivamente”. Isso porque é através das informações adquiridas por meio da História, da Ciência e da Linguística, e outras, que a toponímia encontra suporte para chegar às conclusões que favorecem a motivação e o significado que o topônimo recebe.

O trabalho toponímico, segundo a visão de Dick (1992), vai além da conceituação e estudo linguístico do topônimo, pois resgata o passado para ser visto no futuro como registro de toda uma história sócio-cultural de um determinado grupo. Importa não apenas em classificar o acidente geográfico, como também valorizar as características sócio-linguístico-culturais de uma região, de um povo para, dessa forma, ressaltar o verdadeiro motivo que levou tal nomeação.

A realização de estudos toponímicos possibilita-nos resgatar o passado por meio do estudo dos topônimos e, dessa forma, identificamos fatos linguísticos, ideologias e crenças presentes das designações e, conseqüentemente, sua permanência ou não na comunidade.

O topônimo: definição, função e estrutura

Dar nomes aos lugares é uma prática comum do homem e necessária na vivência em comunidade. Este, por uma necessidade de orientação no espaço, define tudo o que está ao alcance da visão e do imaginário. O topônimo – *nome do lugar* – reflete todos os aspectos da realidade onde está inserido, como os fatos históricos, ideologias, aspectos de um acidente físico, características da flora e da fauna a que

pertence o lugar e sentimentos daqueles que estão envolvidos no ato da nomeação. Dick (1992, p. 18) apresenta as características e funções do topônimo, ao afirmar que o topônimo, embora seja, em sua estrutura, uma forma de língua, ou um significante, animado por uma substância de conteúdo, da mesma maneira que todo e qualquer outro elemento do código em questão, a funcionalidade de seu emprego adquire uma dimensão maior, *marcando-o duplamente*: o que era arbitrário, em termos de língua, transforma-se, no ato do batismo de um lugar, em essencialmente motivado.

Dick (1992, p.18) destaca também a duplicidade na motivação. Por mais que a motivação parta, inicialmente, da intenção do denominador ao fazer a escolha do nome, depois na própria origem semântica do nome, há certa cumplicidade entre o acidente geográfico e o topônimo estabelecido, onde apresenta como função determinar a identidade de lugares, revelando aspectos referentes à origem histórica e política de tal lugar.

O estudo referente à Toponímia explica que são os nomes que se refere aos acidentes. E estes são descritivos e associativos, cada qual em sua função pode falar por si mesmo, e há uma ligação entre o nome e o topônimo referente.

Em se tratando da estrutura morfológica dos topônimos, os classificamos como simples, composto ou híbrido. Será **simples** quando for definido por um único formante (substantivo ou adjetivo) exemplo: (Avenida Goiás (AH)); **composto** quando apresentar mais de um elemento formador, exemplo: (Rua Helvécio Gomes Toledo (AH)); e **híbrido** quando apresentar em sua formação elementos linguísticos de diferentes procedências, exemplo: (Maraba Paulista (AH).) 1

Modelo de classificação dos topônimos

O modelo taxionômico elaborado por Dick, e adotado nos estudos toponímicos brasileiros, tem a função de evidenciar a motivação do topônimo, numa perspectiva sincrônica. Para efeito de exemplificação das taxionomias, utilizamos os topônimos do *corpus* de Pereira (2009) referente a uma pesquisa sobre a toponímia da microrregião

1 DICK (1992, p.14).

de Quirinópolis, no Sul goiano. Quando isso não foi possível, recorremos aos exemplos de Dick (1992, p. 31-34).

a) Taxionomias de natureza física

Astrotopônimos: topônimos que se referem aos corpos celestes: rio da Estrela – AH2/ Espírito Santo. **Cardinotopônimos:** topônimos referentes às posições geográficas: córrego **da Divisa** – AF3/Itarumã – GO. **Cromotopônimos:** topônimos relativos à escala cromática: serra **Azul** – AF/Itarumã – GO. **Dimensiotopônimos:** topônimos referentes às características dimensionais dos acidentes geográficos, como extensão, comprimento, largura, espessura, altura, profundidade: morro **Praião** – AF/ Caçu – GO. **Fitotopônimos:** topônimos originados de nomes de vegetais: serra da **Guariroba** – AF/Caçu – GO. **Geomorfotopônimos:** topônimos referentes às formas topográficas, elevações ou depressões do terreno: córrego **Furninha** – AF/Caçu – GO. **Hidrotopônimos:** topônimos originados de acidentes hidrográficos: Córrego **do Açude** – AF/Caçu – GO. **Litotopônimos:** topônimos originados de nomes de minerais e de nomes relativos à constituição do solo: ribeirão **Areia** – AF/Caçu – GO. **Meteorotopônimos:** topônimos relativos a fenômenos atmosféricos: serra **do Vento** – AF/Paraíba. **Morfotopônimos:** topônimos que refletem o sentido de forma geométrica: córrego **Volta Grande** – AH/Itarumã – GO. **Zootopônimos:** topônimos de índole animal: córrego **das Éguas** – AF/Quirinópolis – GO.

b) Taxionomias de natureza antropocultural

1. **Animotopônimos ou Nootopônimos:** topônimos relativos à vida psíquica e à cultura espiritual: córrego **Boa Vista** – AF/Quirinópolis – GO. **Antropotopônimos:** topônimos relativos aos nomes próprios individuais: córrego **Manuel José** – AF/Caçu – GO. **Axiotopônimos:** topônimos que se referem a títulos e a dignidades que acompanham os nomes próprios individuais: córrego do **Barão** – AF/Gouvelândia – GO. **Corotopônimos:** topônimos relativos aos nomes de cidades, países, estados, regiões e continentes: **Europa** – AH/Acre. **Cronotopônimos:** topônimos que encerram indicadores cronológicos como novo/nova, velho/velha: córrego **Nova Descoberta** AF/Gouvelândia – GO. **Ecotopônimos:** topônimos que fazem referência às habitações de um modo geral: córrego **Taperão** – AF/Caçu – GO. **Ergotopônimos:** topônimos relacionados aos elementos da cultura material:

2 Acidente Humano.

3 Acidente Físico.

córrego do **Relógio** – AF/Cachoeira Alta – GO. **Enotopônimos**: topônimos relativos aos elementos étnicos: córrego **Caiapó** – AF/Caçu – GO. **Dirrematotopônimos**: topônimos construídos por meio de frases ou enunciados linguísticos: cidade ou bairro **Valha-me Deus** – AH/Maranhão. **Hierotopônimos**: topônimos referentes aos nomes sagrados, às efemeridades religiosas, aos locais de culto: serra, córrego Cristo Rei – AF/Paraná. Podem apresentar duas subdivisões: **a) hagiotopônimos**: topônimos que se referem aos santos e às santas do hagiológico romano: córrego **São Jerônimo** – AF/Caçu – GO; **b) mitotopônimos**: topônimos referentes às entidades mitológicas: ribeirão do **Saci** – AH/ES. **Historiotopônimos**: topônimos que se referem a movimentos de cunho histórico-social, aos seus membros ou ainda às datas correspondentes: rio **7 de Setembro** – AF/MT. **Hodotopônimos**: topônimos relacionados às vias de comunicação: córrego da **Ponte** – AF/Caçu – GO. **Numerotopônimos**: topônimos que dizem respeito aos adjetivos numerais: córrego das **Três Barras** – AF/Cachoeira Alta – GO. **Poliotopônimos**: topônimos constituídos pelos vocábulos *vila, aldeia, cidade, povoação, arraial*: córrego do **Arraial** – AF/Itajá – GO. **Sociotopônimos**: topônimos relacionados às atividades profissionais, aos locais de trabalho e aos pontos de encontro dos membros de uma comunidade: córrego do **Retiro** – AF/Caçu – GO. **Somatotopônimos**: topônimos com relação metafórica às partes do corpo humano ou do animal: córrego **Bocarra** AH/Itajá – GO.

4 Apresentação do corpus

Para uma melhor visualização dos topônimos estudados, utilizamos o modelo de quadro organizado por Pereira (2009, p. 74-133), composto, pois, de um cabeçalho onde colocamos dados estatísticos e de localização sobre o município de Aporé/GO e, também, seis colunas em que registramos os aspectos analisados.

QUADRO 1 – Topônimos dos acidentes humanos do município de Aporé/GO.

Nome – Aporé-GO.

Nome Anterior – Arraial do Corrente.

Mesorregião - Sul Goiano.

População – 3.782 (IBGE, 2010).

Área – 2.909 km (IBGE, 2010).

Topônimo	Acidente	TA	Língua de Origem	Etimologia	Classificação Taxionômica	Estrutura Morfológica do Topônimo
Aporé	Município	AH	LT	Do tupi abar-y, “rio do índio” (TIBIRIÇA, 1985).	Hidrotopônimo	Simples
A	Rua	AH	LP		Numerotopônimo	Simples
Aeroporto	Avenida	AH	LP		Sociotopônimo	Simples
Adelino Francisco Lopes	Rua	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Alto do Aporé	Bairro	AH	LP		Dimensiotopônimo	Composto
Altamiro	Bairro	AH	LP		Antropotopônimo	Simples
Ana Paula	Bairro	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Ângela Maria Costa de Moraes	Rua	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Antônio Sabino de Oliveira	Rua	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Ari Pimenta	Rua	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Aroeira ⁴	Bairro	AH	LP		Antropotopônimo	Simples
Avani Luiz de Moraes	Rua	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Avelino Pio Guimarães	Rua	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
B	Rua	AH	LP		Numerotopônimo	Simples
C	Rua	AH	LP		Numerotopônimo	Simples
Estudante Sayonara B. P. Guihoni ⁵	Rua	AH	LP		Axiotopônimo	Composta

4 **Aroeira** poderia ser classificada como Fitotopônimo, pois se refere a uma árvore, mas de acordo com a motivação achamos por bem classificá-la como Antropotopônimo uma vez que se refere à alcunha do senhor Sebastião Cândido de Moraes.

5 O Topônimo apresentado poderia ser classificado como Antropotopônimo, achamos por bem classificá-lo como Axiotopônimo, uma vez que “Estudante” não seja considerado um título, e sim condição. Isso nos

Centro	Bairro	AH	LP		Cardiotopônimo	Simple
Goiás	Avenida	AH	LP		Corotopônimo	Simple
Guilherme Quirino de Moraes	Rua	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Helvécio Toledo Gomes	Rua	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Herculano Ribas Filho	Rua	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
HP	Bairro	AH	LP		Numerotopônimo	Simple
HP	Praça	AH	LP		Numerotopônimo	Simple
Jason Justino de Moraes	Rua	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
João Nunes	Avenida	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
João Pessoa	Avenida	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Julieta Henriqueta de Souza	Avenida	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Juventino Alves dos Santos	Avenida	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Leonel Franco de Oliveira	Avenida	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Maria Nogueira Salles	Rua	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Nosso Senhor dos Passos	Bairro	AH	LP		Hagiotopônimo	Composto
Nosso Senhor dos Passos	Praça	AH	LP		Hagiotopônimo	Composto

trouxe dúvida, pois, aparece na grafia do topônimo Rua Estudante Sayonara B. G. Estamos abertos para correções e sugestões.

Orlando Ferreira Martins	Avenida	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Ozório Amâncio	Rua	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Reinaldo Rivetti	Rua	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Rosevânia Cândida Ferreira ⁶	Rua	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
Santa Tereza	Bairro	AH	LP		Hagiotopônimo	Composto
Santa Tereza II	Bairro	AH	LP		Hagiotopônimo	Composto
Santo Agostinho	Praça	AH	LP		Hagiotopônimo	Composto
Sebastião Alves de Oliveira	Rua/ Avenida ⁷	AH	LP		Antropotopônimo	Composto
01	Rua	AH	LP		Numerotopônimo	Simple
02	Rua	AH	LP		Numerotopônimo	Simple
03	Rua	AH	LP		Numerotopônimo	Simple
04	Rua	AH	LP		Numerotopônimo	Simple
05	Rua	AH	LP		Numerotopônimo	Simple
06	Rua	AH	LP		Numerotopônimo	Simple
07	Rua	AH	LP		Numerotopônimo	Simple
08	Rua	AH	LP		Numerotopônimo	Simple
09	Rua	AH	LP		Numerotopônimo	Simple
10	Rua	AH	LP		Numerotopônimo	Simple

Topônimos: 50

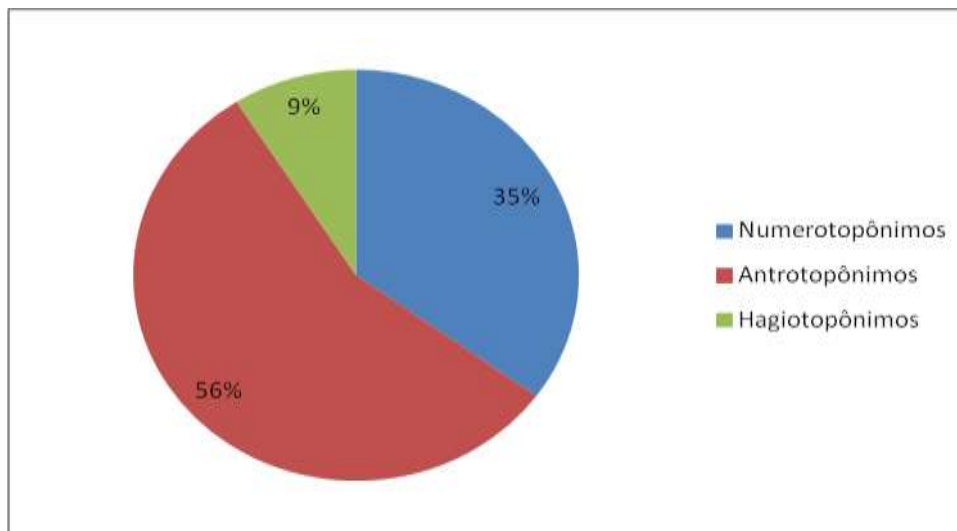
Análise e discussão dos dados

A análise dos dados inventariados nesta pesquisa teve como objetivo mostrar as características da toponímia do município de Aporé – GO. Nesse contexto, organizamos a análise da seguinte forma: apresentação e análise das taxionomias mais produtivas do município de Aporé, língua de origem dos topônimos e estrutura morfológica dos topônimos. Para o melhor entendimento, na sequência, apresentamos o Gráfico I com os dados percentuais referentes às três taxionomias mais produtivas no município de Aporé:

6 O Topônimo apresentado poderia ser classificado como Antropônimo, achamos por bem classificá-lo como Axiotopônimo, uma vez que “Estudante” não seja considerado um título, e sim condição. Isso nos trouxe dúvida, pois, aparece na grafia do topônimo Rua Estudante Sayonara B. G. Estamos abertos para correções e sugestões.

7 O referido acidente humano é rua do seu início no centro até o bairro Nosso Senhor dos Passos, portanto passa a ser avenida no bairro HP.

GRÁFICO I - Taxionomias mais produtivas



Das três taxionomias mais produtivas, todas estão entre as de natureza antropocultural, destacando os *antrotopônimos*, com 24 ocorrências (56%). Esse fato é justificável quando recorremos ao processo de formação do município e percebemos a influência e importância de algumas pessoas sobre a comunidade, a exemplo de fazendeiros, comerciantes, representantes políticos e religiosos da época da colonização. Essa característica toponímica, sobretudo na humana, é bem recorrente. O nomeador utiliza nomes de pessoas ilustres da localidade para nomear os lugares como forma de reverenciá-las. A esse respeito, Dick (1992) ressalta ser a motivação uma forma de expressar o desejo de elogiar, delimitar posse ou fundação. Desse modo, o registro toponímico torna-se permanente na memória do povo. Vejamos, na sequência, a descrição de cada *antrotopônimo* estudado:

1. Adelino Francisco Lopes - eletricista que prestava assistência na iluminação de energia a motor. Esse designativo nomeou uma rua do município de aporé.
2. Altamiro Jacinto - um dos pioneiros do processo de colonização do município de Aporé. Designativo que nomeia um dos mais recentes Bairros do Município, encontra-se ainda em fase de construção..
3. Ana Paula- segundo relato do Senhor Haiton Gomes da Pena (ex-Prefeito e atual vice-prefeito, o topônimo Ana Paula é o designativo de um Bairro, uma homenagem feita pelo prefeito Rosário José do Carmo a sua filha.

4. Ângela Maria Costa de Moraes - professora domiciliada no município que muito contribuiu para a educação no município. Esse topônimo designa uma das principais avenidas do município de Aporé.
5. Antonio Sabino de Oliveira - sitiante da região. Designativo de rua.
6. Ari Pimenta - pioneiro no processo de colonização do município e comerciante. Designativo da rua na qual encontra sediada a Prefeitura Municipal.
7. Aroeira – nome de um bairro - é uma homenagem feita pelo prefeito Alceu Barreto Cardoso ao Senhor Sebastião Cândido de Moraes, o qual tinha a alcunha de “Aroeira”
8. Avani Luiz de Moraes - fazendeiro e pecuarista do município de Aporé.
9. Avelino Pio Guimarães - comerciante do Município, possui uma pequena mercearia. Designa uma rua.
10. Estudante Sayonara da Penha B. Guihoni – filha da Professora aposentada Dhir Bernardo Guihoni e do Corretor Clóvis Guihoni. Essa Jovem participava ativamente das festividades da cidade, entre outras, como em comemorações de 7 de setembro, quando desfilava como porta-bandeira e era líder do grupo de jovens da igreja católica. Faleceu ainda bem jovem acometida de Leucemia .
11. Guilherme Quirino de Moraes - um dos pioneiros no período de colonização do município de Aporé, atuava como comerciante e participou da vida política do município na luta pela emancipação. Designativo de uma das principais ruas do município de Aporé.
12. Helvécio Gomes Toledo - pioneiro no período da colonização, participou da vida política. Designativo da rua onde fica sediado o Colégio Estadual José Ludovico de Almeida e a Escola Municipal Iraí Ferreira de Souza
13. Herculano Ribas Filho - fazendeiro do município de Aporé. Designa nome de rua.
14. Jason Justino de Moraes – oficial de justiça da comarca de Itajá. Designa nome de rua.
15. João Nunes - pioneiro no movimento de fundação do município de Aporé. É considerado um dos principais responsáveis pelo nascimento dessa comunidade. Designa uma das principais ruas, na qual ficam sediados vários órgãos municipais, como o Hospital Municipal, o Banco do Povo, o Conselho Tutelar, a Secretaria da Saúde, a

Agência, o DETRAN, o Tele Centro de Comunicação, a Delegacia de Polícia Militar e vários comércios.

16. João Pessoa - homenagem prestada pela importante atuação na política do país sendo candidato a vice-presidente de Getúlio Vargas, mas sendo assassinado antes de ser eleito. É topônimo de uma das primeiras avenidas da cidade de Aporé.⁹

17. Julieta Henriqueta de Souza- esposa de Joaquim Braz, um proprietário de terras no município de Aporé. Designativo de uma rua.

18. Juventino Alves dos Santos- sítio no município e pai do ex-prefeito Adão Alves dos Santos. Nomeia uma rua do município.

19. Leonel Franco de Oliveira – proprietário de terras no município de Aporé. Designativo da principal avenida que atravessa a cidade de uma extremidade à outra, onde ficam sediados os principais estabelecimentos públicos, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Extensão do Banco Bradesco.

20. Maria Nogueira Sales- comerciante juntamente com seus filhos. Designa o nome de uma rua, onde se localiza vários comércios.

21. Orlando Ferreira Martins- 4º prefeito eleito por voto do povo. Esse designativo nomeia uma das principais avenidas do município de Aporé, onde se encontra sediada a Secretaria Municipal de Educação, a Secretaria de Assistência Social, o Ginásio Municipal de Esportes e o Recinto de Rodeio Alexandre Stefanini. Esta avenida dá acesso também ao Aeroporto Municipal.

22. Ozório Amâncio- proprietário de terras no município de Aporé. Designa o nome de uma rua, a qual dá acesso também ao recinto de Rodeio Alexandre Stefanini.

23. Reinaldo Rivetti – proprietário de terras no município de Aporé. Designa nome de rua.

24. Rosevânia Cândida Ferreira –filha de moradores do município de Aporé, a jovem estudante participava como porta-bandeira nas festividades de aniversário e comemorações de 7 de Setembro. Faleceu vítima de acidente de automóvel na rodovia GO302 que liga o Município de Aporé ao Município de Itajá. Nomeia uma rua.

8 (Agência Fazendária)

9 G:João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque – Wikipédia, a enciclopédia livre, mht. Acessada em 24.11.2011.

25. Sebastião Alves de Oliveira - 2º prefeito eleito por voto do povo. Designa o nome de rua no Setor Central da cidade e se torna Avenida no Bairro HP.

Em relação aos numerotopônimos, na toponímia de Aporé, consideramos considerável produtividade, se considerarmos o montante de topônimos urbanos analisados, cinquenta. Desse total, 15 ocorrências (35%) são numerotopônimos. De todos os topônimos com essa classificação, destacamos o topônimo HP, designativo de um bairro e uma praça. Como não há uma taxionomia específica para este caso, o classificamos como numerotopônimo, uma vez que não encontramos nenhuma motivação que viesse a justificar outra taxionomia. Justifica-se a considerável produtividade pelo crescimento do município. Novos loteamentos foram criados e ainda não tiveram suas ruas nomeadas e, por isso, são designadas por números ou letras. Segundo informações de alguns políticos atuais, como vereadores e o atual prefeito, futuramente receberão nomes de pessoas que são ou foram importantes para a região, dependendo da realidade ou necessidade contextual. Importa ressaltar que este fato toponímico é evidenciado em outros estudos sobre a toponímia urbana, a exemplos de estudos realizados no âmbito do projeto ATEMS – Atlas toponímico do estado de Mato Grosso do Sul.

Os hagiotopônimos, com 05 ocorrências (8%), ocuparam o 3º lugar em produtividade. São eles: Nosso Senhor dos Passos (Bairro), Nosso Senhor dos Passos (Praça), Santa Tereza I e II (Bairros), Santo Agostinho (Praça). Segundo Dick (1992), geralmente as nomeações relacionadas a santos do hagiolégio romano remetem à tradição religiosa dos fundadores. No caso de Aporé, Santo Agostinho e Nosso Senhor dos Passos são dois exemplos de hagiotopônimos importantes designações no município. Santo Agostinho é o padroeiro da cidade, tanto que no dia desse santo, 28 de agosto, é decretado feriado Municipal e conseqüentemente algumas festividades são realizadas, como quermesses e leilões. Em relação aos demais santos, sabemos que são homenageados através da nomeação dos bairros e na existência da capela Santa Tereza, no bairro de igual nome.

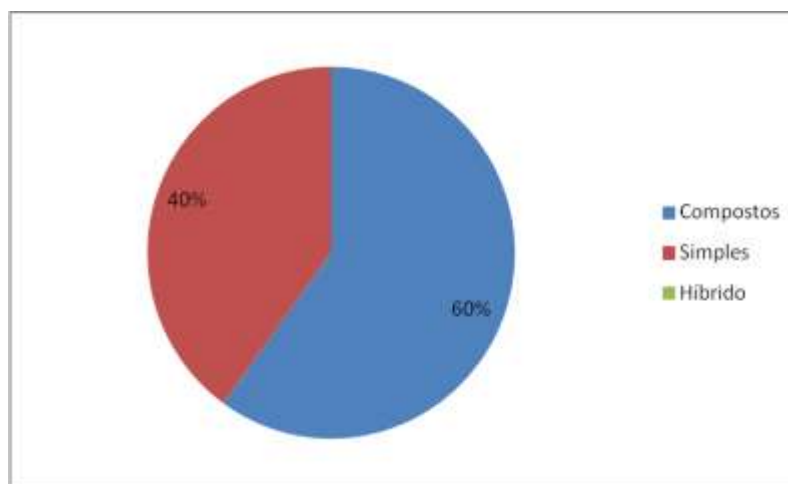
Língua de origem dos topônimos

Dos 50 (cinquenta) topônimos inventariados e analisados, 49 (quarenta e nove) (98%) são de origem portuguesa, e somente 1 (um) (2%) de origem indígena, no caso, o topônimo Aporé, que segundo Tibiriça (1985) é de origem indígena (*Tupi aba-r-y*, rio do índio). O município de Aporé recebeu esse nome devido à proximidade com o rio que leva o mesmo nome. Segundo relatos orais de pessoas mais idosas da localidade, os índios *Aporé* habitaram a região próxima ao Rio Aporé e deixaram vestígios impressos nas paredes das cavernas da conhecida *Casa de Pedra*.

Estrutura morfológica dos topônimos

Segundo Dick (1992, p.14), o topônimo pode ser classificado em sua estrutura morfológica, como simples, composto e composto híbrido. E obedecendo a esse critério de classificação, organizamos o Gráfico II, a seguir.

GRÁFICO II - Estrutura Morfológica dos Topônimos



Consoante o gráfico apresentado, prevaleceram, na nomenclatura do município de Aporé, os topônimos de *estrutura composta*, com 30 (60%) ocorrências. Justifica-se tal produtividade o fato da maioria dos topônimos serem antropotopônimos. Estes, na maioria dos casos, são topônimos formados pelo nome e o sobrenome da pessoa homenageada. Os demais casos foram classificados como *simples*, somando um total de 20 (40%) topônimos, e nenhuma designação de *estrutura composta híbrida*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A par dos objetivos propostos para esta pesquisa, a análise do *corpus* evidenciou, nos 50 topônimos inventariados, a predominância de *antropotopônimos*, ocupando o 1º lugar em número de ocorrências, 48%. Tal produtividade se dá pela necessidade do homem em querer homenagear aqueles que de uma forma ou de outra contribuíram para o processo de formação dessa sociedade. O 2º lugar foi ocupado pelos *numerotopônimos*, com 15 ocorrências (30%), explicadas pela realidade de novos loteamentos, cujas vias públicas ainda não foram nomeados e que, por isso, são identificadas por números ou letras. O 3º lugar, ocupado pelos *hagiotopônimos*, com 05 ocorrências (8%), homenageiam bairros e praças do município, destacando-se, entre eles, os santos que pertencem à tradição religiosa do nomeador.

Em se tratando de língua de origem dos topônimos, predominou a língua portuguesa do colonizador, com 98%, evidenciando uma tendência da toponímia urbana.

Concernente à estrutura morfológica da nomenclatura dos topônimos, os de estrutura composta sobressai com 30 ocorrências (60%). Restando 20 ocorrências (40%) de designações de estrutura simples. Não houve ocorrência de topônimos de estrutura composta híbrida.

Ao realizarmos este estudo toponímico da cidade de Aporé/GO, esperamos ter contribuído com os estudos toponímicos em Goiás, um estado que ainda carece de muitas pesquisas sobre a sua toponímia. Esperamos, dessa forma, que este trabalho sirva de impulso a muitos outros, pois um município por menor que seja em extensão, oculta em seus anos de existência uma grande história. A Toponímia, interdisciplinar por natureza, se encarrega de desvendar muito sobre aspectos sociais, linguísticos e culturais de uma região, trazendo a tona memórias e lembranças de muitos conhecimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DICK, M.V.P.A. **A Motivação Toponímica e a Realidade Brasileira**. Edições arquivos do Estado de São Paulo. 1990.

_____. **Toponímia e Antroponímia no Brasil. Coletânea de Estudos. 3ª Ed.** São Paulo, 1992.

DRUMOND, C. Caracterização de aspectos da cultura do Bororó através da língua. In: *Cosmovisiones y Culturas*. Rosário, Universidade Nacional del Litoral, 1968. IN *G: João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque – Wikipédia*, a enciclopédia livre, mht. Acessada em 24.11.2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E DE ESTATÍSTICA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> acesso em : outubro de 2010.

MEDEIROS, Maria Verônica de. **Memória é História: A Perspectiva da Cidade de Aporé**. 2007.

PEREIRA, Renato Rodrigues. **Toponímia de Goiás: Em Busca da Descrição de Nomes de lugares de Municípios do Sul Goiano**. (Dissertação Mestrado). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande 2009.

TIBIRIÇA, Luiz Caldas. **Dicionário de Topônimos Brasileiros de Origem Tupi. Significado dos Nomes Geográficos de Origem Tupi**. São Paulo: Traço Editora, 1985.

Mapa de Aporé, escala 1:40.000: CONSURSAN, Rua José Allan Kardec França, nº 1001, Caçu – Goiás. Engenheiro Civil NEI LAMBOGLIA, CREA 43985/D.

SOBRE OS AUTORE:

Rosimar Nolasco Rosa de Lima possui graduação em Letras Habilitação Português/Inglês, pela UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade universitária de Cassilânida.

Renato Rodrigues Pereira é doutorando em Linguística e Língua Portuguesa pela UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus de Araraquara (bolsista do CNPq); Mestre em estudos de Linguagens pela UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Unidade universitária de Campo Grande; especialista em Metodologia Aplicada ao Ensino: Leitura e Produção de texto pela FESURV – Universidade de Rio Verde/GO; graduado em Letras Habilitação Português/Inglês pela UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e Língua e Língua Espanhola pela UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos. Atua na área de pesquisa e ensino em Linguística, Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Lexicografia e Toponímia.